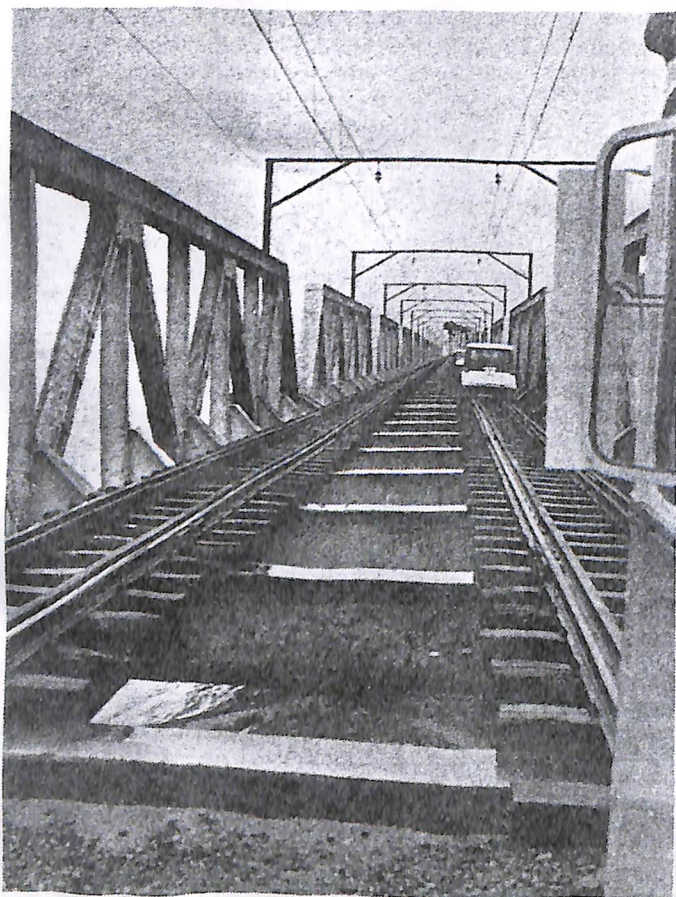
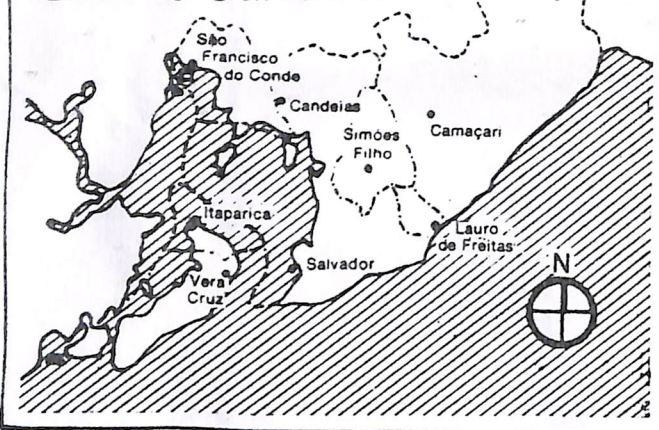


Grande Salvador



A ponte de São João voltará a ter o tráfego dos áureos tempos da Leste.



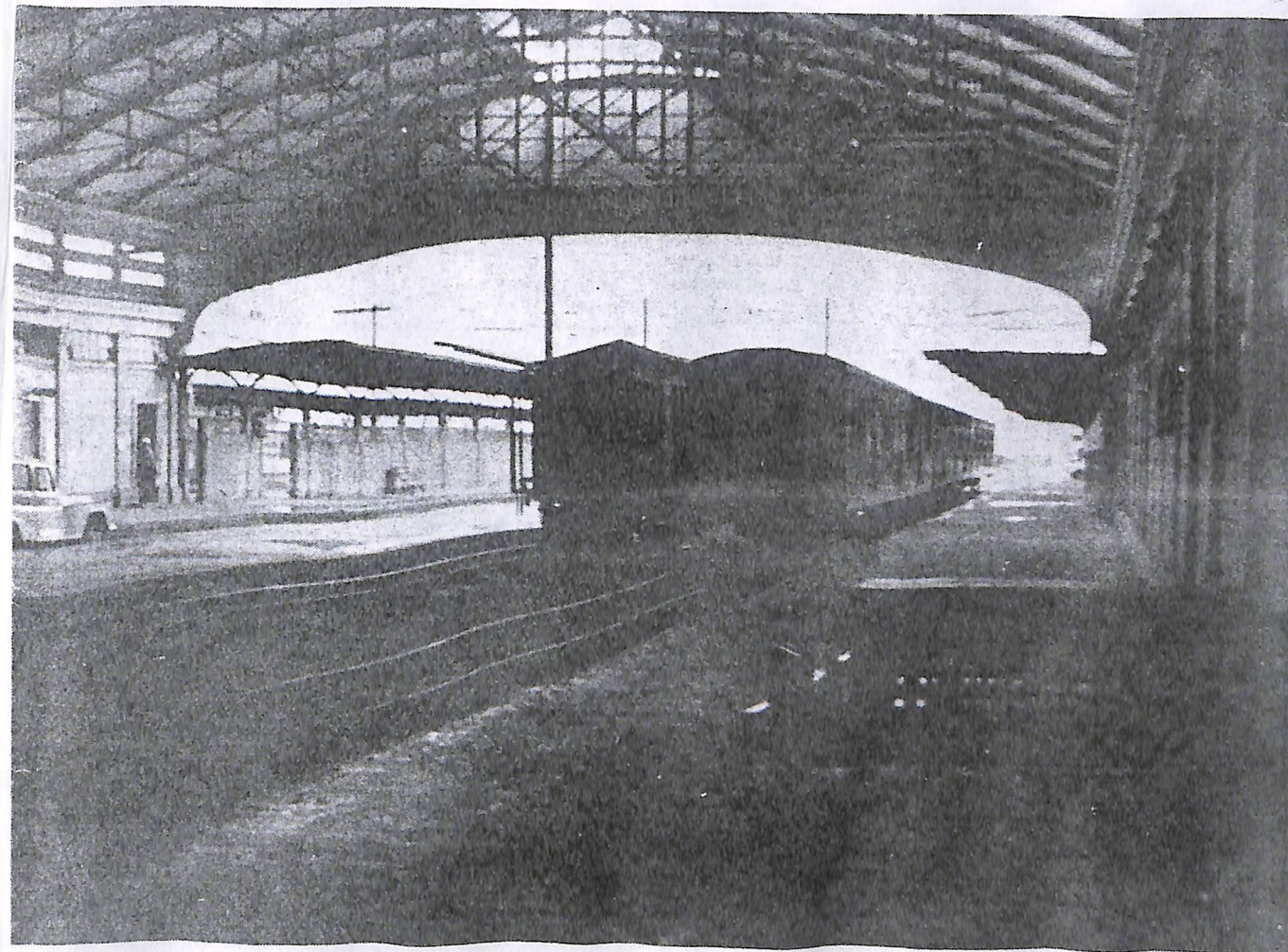
Intermodal fará de Calçada maior terminal do Nordeste

Judélio Carmo

A notícia do restabelecimento da autonomia administrativa da antiga Leste Brasileiro, chega acompanhada de outras informações positivas, indicando que os tempos para a ferrovia estão mudando aqui no Estado. A velha estação da Calçada, hoje praticamente deserta, será reativada a fim de servir a ambicioso projeto de transporte intermodal, capaz de movimentar 35 mil pessoas por dia. Novos trens serão lançados para o subúrbio, atendendo inicialmente até Paripe. Outra etapa atingirão Simões Filho e, dentro de dois anos, no máximo, Camaçari e Dias D'Ávila. Galpões serão construídos em terrenos da ferrovia no lado que dá para a av. Nilo Peçanha, em número inicial de quatro, num total de 3.840 metros quadrados, para atender o transporte de carga. Ainda na mesma área da Calçada, a ser totalmente urbanizada, será levantado um prédio de onze andares, onde funcionará a sede da Superintendência Regional. Ao seu lado, um moderno restaurante panorâmico, para atender à demanda de passageiros, de pequenos e longos percursos.

Se tudo isso está sendo possível agora com a crise de petróleo, há de reconhecer-se também que a reversão no tratamento dos assuntos ferroviários do interesse da Bahia, se deve à presença do engenheiro Elmo Se-rejo na presidência da Rede Ferroviária Federal, como administrador plenamente integrado aos anseios de desenvolvimento do estado. Sua clara tendência em promover a Superintendência Regional, para prestar melhores serviços e também lucrar com o processo expansionista da economia baiana, está motivando engenheiros e outros trabalhadores a se empenharem nesta nova fase. Há quem diga que somente houve entusiasmo igual entre os ferroviários, quando a então Leste Brasileiro era dirigida pelo baiano Lauro de Freitas. A única diferença seria apenas a política, porque àquela época a ferrovia baiana era carro-chefe do PTB, um trabalho inspirado diretamente pelo presidente Getúlio Vargas, velho chefe petebista.

A verdade é que a Bahia só teve prejuízos com a vinculação administrativa da estrada de ferro a Pernambuco. Prova disso é que a crise do petróleo a encontra sem condições de oferecer alternativas imediatas ao transporte de massa, para atender principalmente os maiores núcleos industriais do estado — Pólo Petroquímico e Centro Industrial de Aratu — que são ao mesmo tempo os maiores do Nordeste. A falta de criatividade dos dirigentes responsáveis pela administração da Regional baiana, o adiamento de projetos que visam oferecer efetivo suporte ao desenvolvimento do estado e, por consequência aos interesses econômicos do país, emperraram o desempenho da empresa e prejudicaram aos que dela dependem. O sistema idealizado pelos "infalíveis" do planejamento federal,



A estação de Calçada, vazia desde as primeiras horas da manhã, por falta de trens de passageiros.

ções da Calçada, fazendo surgir um novo pátio, de aproximadamente, 14 mil metros quadrados (mais dois mil da estação atual) de área coberta. A filosofia do intermodal é de casar a ferrovia, no caso com o transporte rodoviário. A pessoa adquire uma passagem em Periperi, por exemplo, no ônibus que serve ao seu bairro, e segue até a estação local. Toma o próximo trem e, ao saltar na Calçada, passa — ainda utilizando a mesma passagem — para um ônibus que a levará ao Terminal da França ou ao bairro da sua preferência.

O grande terminal da Calçada ficará situado em terrenos da Leste, no

terrenos da Leste, serão edificadas 4 armazéns de 960 metros quadrados cada, para as cargas sob a guarda da ferrovia. A depender de desapropriações em áreas contíguas, serão levantados mais seis armazéns, com a mesma dimensão.

A estação da Calçada, depois de reformada, terá barbearias, boutiques, farmácias, bomboniere, bar, salões de espera, guarda-volumes, loteria, correio, agência bancária, sanitários, etc. Com isso ela voltará ao movimento das épocas áureas, vividas pela fer-

cada, terá obras de melhoramentos e, para dar melhor apoio ao intermodal, os ônibus que atualmente trafegam pela Suburbana até Salvador terão suas linhas confinadas ao próprio subúrbio, transportando, apenas, dos bairros locais às estações. Sistemas serão criados em cada uma delas, para evitar o acesso clandestino aos trens.

MOVIMENTO ATUAL

A Superintendência Regional de Salvador, ainda sobre o controle

50 mil toneladas por mês e os industrializados chegam a 45 mil. O item outros produtos indica um transporte mensal de 22.800 toneladas, o que totaliza 117 toneladas por mês.

O Pólo Petroquímico tende a ultrapassar a oferta de cargas para a ferrovia, a curto prazo. Para isso basta que sejam equacionados determinados problemas técnicos e operacionais que impedem mais fácil escoamento dos produtos para o Sul do país.



Engenheiro Elmo Serejo, acompanhado dos colegas Fernando Sá, Orlando Marais e Wagner Leal.

vimento do estado e, por consequência aos interesses econômicos do país, emperraram o desempenho da empresa e prejudicaram aos que dela dependem. O sistema idealizado pelos "infalíveis" do planejamento federal, somente fez com que a ferrovia baiana funcionasse bem, a roboque de Pernambuco, como "vaca de leite". Toda a receita apurada na Bahia e, só de faturamento, são Cr\$ 38 milhões mensais, segue para a Regional de Recife. Sem faltar nos "trocados" obtidos com a alienação de materiais considerados fora de uso. Até a velha sede da empresa, na praça da Inglaterra, quase era alienada como "ferro velho" para levantar fundos em favor da administração da Rede em Pernambuco.

O intermodal

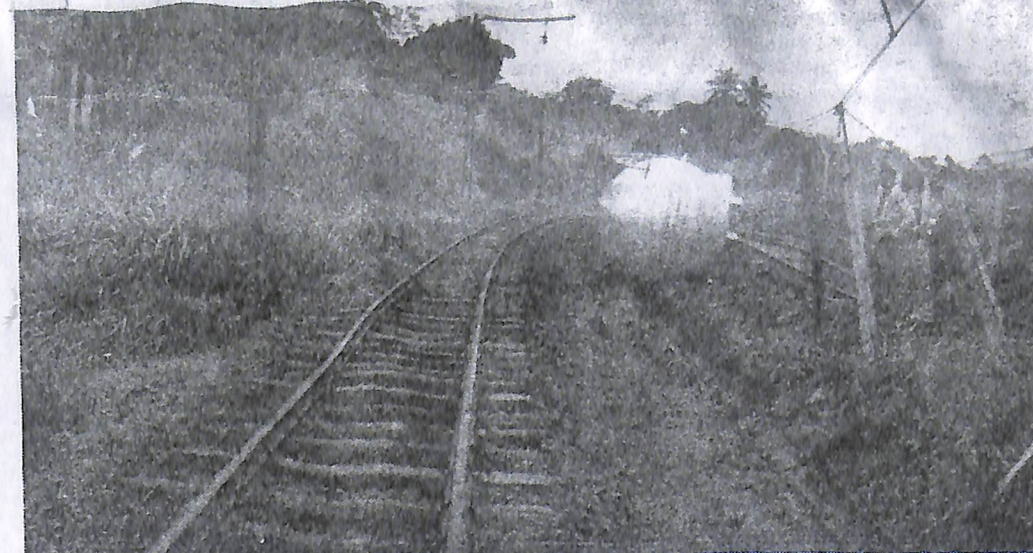
Ainda este mês será aberta concorrência para as obras de reforma e ampliação das instala-

da França ou do Brasil da sua preferência.

O grande terminal da Calçada ficará situado em terrenos da Leste, no lado que dá para a Av. Fernandes Vieira numa das suas laterais, há estacionamento para 20 ônibus. Do seu interior para os ônibus, qualquer pessoa tem acesso fácil, mas dali — quando o passageiro chega à Calçada — para o embarque, não há acesso. Há um sistema de isolamento. O passageiro entrará pelas dependências atuais da estação, atravessará as borboletas, ganhará as passarelas e entrará na plataforma, de pequeno ou longo percurso.

Os projetos estão sendo desenvolvidos pela Assessoria da Presidência, criada por Elmo Serejo e ocupada pelo Eng. Fernando Sá. Nos 35 mil metros quadrados de área urbanizada, em volta das novas instalações, serão construídos a nova sede da administração (em forma de um avião) e um restaurante, ainda de frente para a Fernandes Vieira. Do lado da Nilo Peçanha, também em

Os antigos túneis suburbanos, revestidos de tijolos. Do interior do trem se sente a umidade das suas paredes.



Um trem tomado com 120 mil litros de óleo que se destinava ao terminal da Petrobrás, em Juazeiro.

rovia, com os diversos trens partindo e chegando: "Noturno", "rápido", "Expresso", "Estrela do Norte", "Marta Rocha" (para Alagoinhas), além dos suburbanos. Estes, além de Periperi e Paripe, serviam, também, a Candeias.

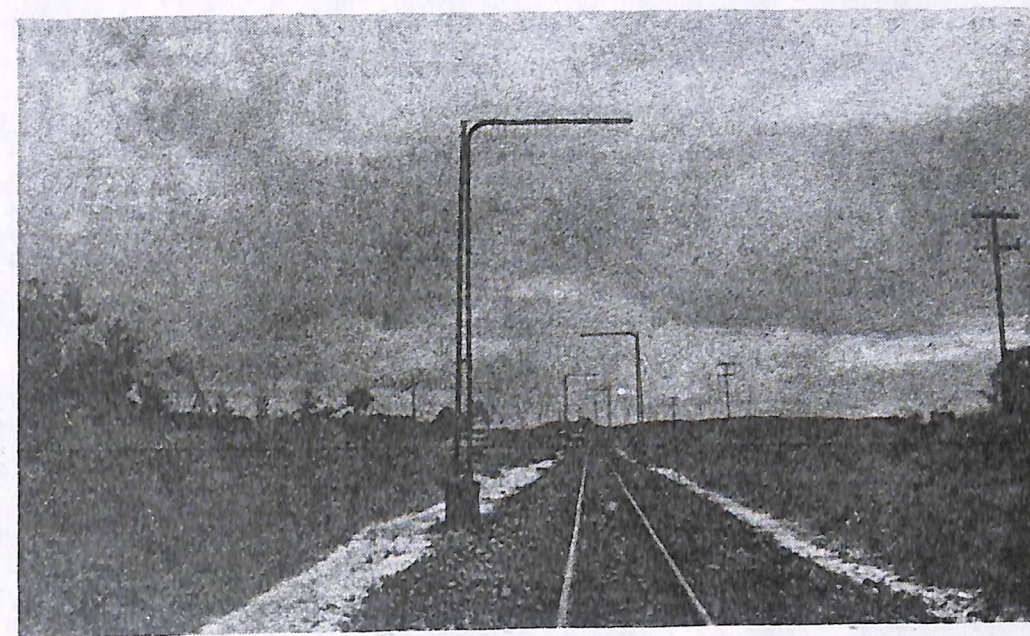
Na parte externa do terminal, as obras planejadas prevêem uma oficina de manutenção de máquinas, nova sinalização, isolamento da via permanente, novos cabos aéreos, novas linhas de acesso às plataformas e ao pátio de cargas.

Toda a linha até Paripe, atualmente dupli-

de Recife, é, hoje, responsável por 51% de todo o faturamento do sistema Nordeste, da Rede Ferroviária Federal. O seu volume de cargas transportadas deixa para trás todos os estados da região somados.

Segundo o engenheiro Wagner Leal, superintendente da Regional, os principais produtos transportados no momento são: cimento, cromita, álcool anidro, derivados de petróleo, tubos de ferro (Petrobrás), gipsita, minério de manganês, magnetita, uréia e outros produtos petroquímicos. Destes, os mineiros so-

o principal mercado. Atualmente são feitos embarques ferroviários da Nitrofétil, e a Estireno e Polialden estão fazendo embarques experimentais. Recentemente, foram transportadas 900 toneladas em 25 vagões, de etilbenzeno, pertencente à primeira, enquanto a outra embarcou 190 toneladas de polietileno de alta densidade. São embarques de porta a porta, com vantagens para as indústrias. Também a Caraíba Metais, com o transporte constante do cobre de Jaguarari até a unidade industrial de Camaçari, oferece perspectivas otimistas.



PREÇO BAIXO É NA KORAICHO COMPRE SEM IPI

ARMARINHOS - CAMA - MESA - BANHO - LINGERIE - MALHARIA E CONFECÇÕES

RUA 25 DE MARÇO 227 - SÃO PAULO